

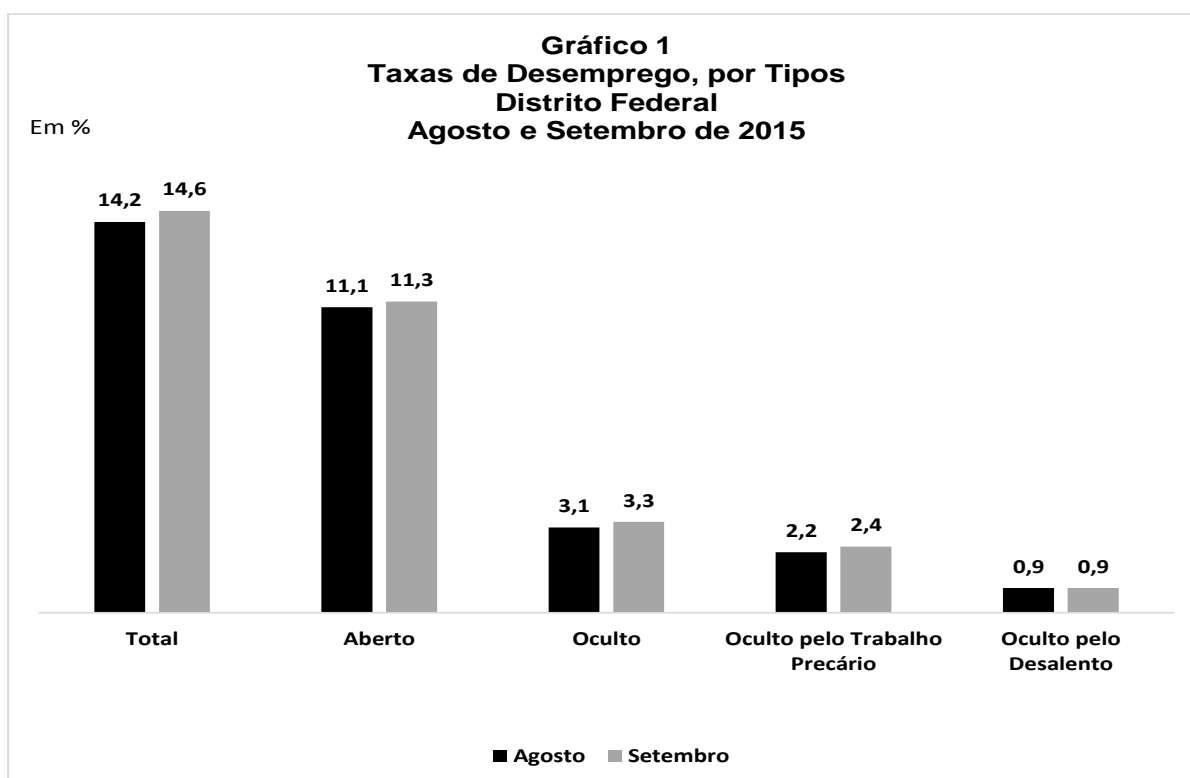
LIGEIRO CRESCIMENTO DA TAXA DE DESEMPREGO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou ligeiro aumento, ao passar de 14,2%, em agosto, para os atuais 14,6%. Segundo as suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 11,1% para 11,3% e a de desemprego oculto de 3,1% para 3,3% (Gráfico 1).

2. Em setembro, o contingente de desempregados foi estimado em 225 mil pessoas, 6 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 9 mil postos de trabalho, ou -0,7%), atenuada pela saída de pessoas da População Economicamente Ativa – PEA (-4 mil, ou -0,3%). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 61,6% para 61,3%, entre agosto e setembro de 2015 (Tabela 1 – anexo).

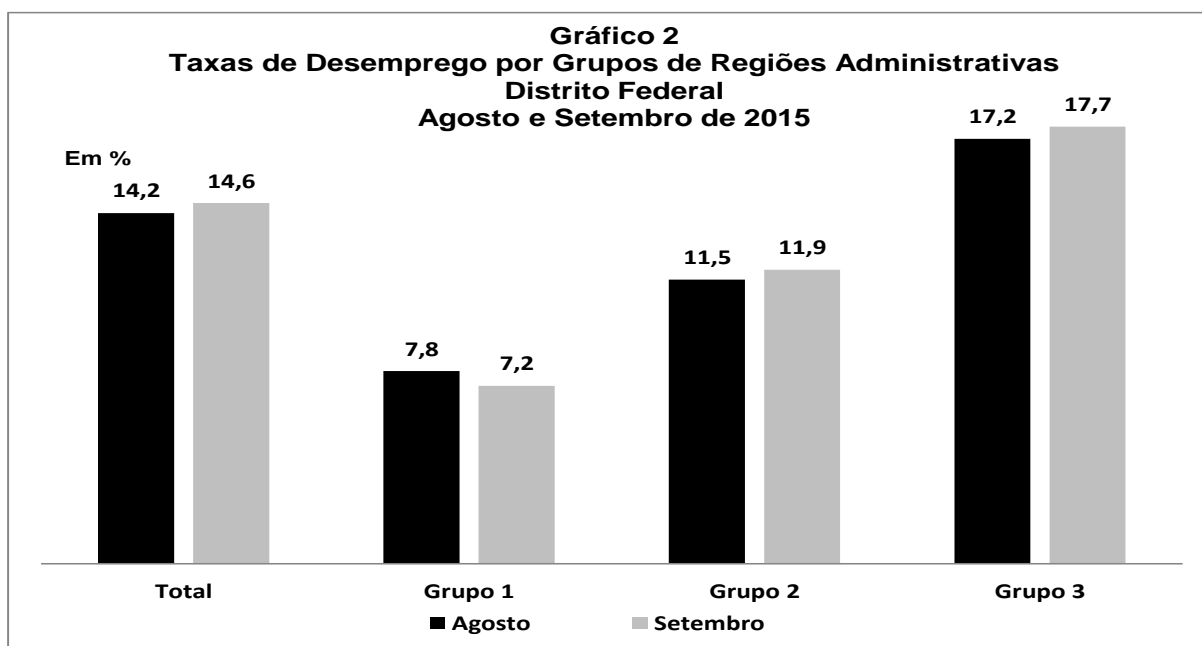
Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Agosto e setembro de 2015

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Varição Absoluta (em mil pessoas)	Varição Relativa (%)
	Agosto	Setembro	Set/Ago 2015	Set/Ago 2015
População em Idade Ativa	2.502	2.507	5	0,2
População Economicamente Ativa	1.540	1.536	-4	-0,3
Ocupados	1.320	1.311	-9	-0,7
Desempregados	219	225	6	2,7
Em Desemprego Aberto	171	174	3	1,8
Em Desemprego Oculto Total	48	50	2	4,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	34	36	2	5,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	14	14	0	0,0
Inativos com 10 Anos e Mais	962	971	9	0,9



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. A análise das taxas de desemprego por grupos de Regiões Administrativas segundo nível de renda, indica que o **Grupo 1**, que reúne as regiões de renda mais alta, foi o único que registrou diminuição (de 7,8% para 7,2%), entre agosto e setembro de 2015. Os grupos de regiões de renda intermediária e renda mais baixa – **Grupos 2 e 3**, respectivamente – assinalaram aumento na taxa de desemprego: de 11,5% para 11,9% (Grupo 2) e de 17,2% para 17,7% (Grupo 3) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** diminuiu 0,7% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.311 mil pessoas, 9 mil a menos do que no mês anterior. Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções na Construção (-7,4%, ou -6 mil) e no Comércio (-2,4% ou -6 mil), crescimento na Indústria de Transformação (4,3%, ou 2 mil) e estabilidade nos Serviços (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Agosto e setembro de 2015

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Agosto	Setembro	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
Total (1)	1.320	1.311	-9	-0,7
Indústria de transformação (2)	46	48	2	4,3
Construção (3)	81	75	-6	-7,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	254	248	-6	-2,4
Serviços (5)	919	919	0	0,0
Administração Pública, Defesa e Segurança Social (6)	196	200	4	2,0

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

5. Segundo posição na ocupação, em setembro, o número de assalariados reduziu-se em 1,2%, resultado do desempenho negativo no setor privado (-1,3%) e no setor público (-1,1%). No setor privado, diminuiu o assalariamento com **carteira de trabalho assinada** (-1,9%, ou -11 mil) e aumentou o **sem carteira** (2,0%, ou 2 mil). Reduziram-se o número de autônomos (-2,4%, ou -4 mil); aumentou o de empregados domésticos (3,8% ou 3 mil) e o daqueles classificados nas demais posições (3,6%, ou 4 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Agosto e setembro de 2015

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Agosto	Setembro	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
TOTAL DE OCUPADOS	1.320	1.311	-9	-0,7
Total de Assalariados (1)	963	951	-12	-1,2
Setor Privado	687	678	-9	-1,3
Com Carteira Assinada	588	577	-11	-1,9
Sem Carteira Assinada	99	101	2	2,0
Setor Público	276	273	-3	-1,1
Autônomos	167	163	-4	-2,4
Empregados Domésticos	80	83	3	3,8
Demais Posições (2)	110	114	4	3,6

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre julho e agosto, o **rendimento médio real** registrou aumento para os ocupados (1,9%) e ligeira redução para os assalariados (-0,4%). Em termos monetários, tais rendimentos passaram a corresponder a R\$ 2.773 e R\$ 2.857, respectivamente (Tabela 4). O rendimento médio dos Autônomos cresceu (12,6%), passando a equivaler R\$ 1.772.

7. Ainda nesse período, a **massa de rendimentos reais** apresentou relativa estabilidade para os ocupados (-0,3) e diminuiu para os assalariados (-1,9%). No caso dos ocupados, esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação em intensidade praticamente equivalente ao crescimento do rendimento médio. No caso dos assalariados a redução foi resultado da diminuição do nível de emprego e, em menor medida, do salário médio (Tabela 12 – anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Julho e agosto de 2015

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de agosto de 2015)		Variação (%)
	Julho	Agosto	Ago/15 Jul/15
Ocupados	2.722	2.773	1,9
Total de Assalariados (2)	2.869	2.857	-0,4
Setor Privado (3)	1.644	1.635	-0,6
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.421	1.411	-0,7
Serviços (6)	1.678	1.703	1,5
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.651	1.668	1,1
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.586	1.399	-11,7
Setor Público (7)	6.716	6.578	-2,1
Trabalhadores Autônomos	1.574	1.772	12,6

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN